



AS VESPAS, DE ARISTÓFANES: A FORMAÇÃO POLÍTICA DO CIDADÃO ATENIENSE

Thaila Baj
Unespar/Campus Paranavaí, thailabaje14@gmail.com

Thais Regina Gimenes Chagas (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, thais.chagas@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A educação política, a exemplo da educação intelectual, constitui o chamado pano de fundo da comédia *As Vespas*, uma vez que tem o objetivo de influenciar na formação política do cidadão para viver na polis. A partir desses aspectos que consubstanciaram o teor e a forma de crítica política das comédias aristofânicas, procuramos demonstrar o papel da crítica política na comédia *As Vespas* na reeducação do personagem Filocleão e do povo ateniense, por ele simbolizado. Para atingir tais objetivos, fizemos uma análise teórico-crítica, ancorada na metodologia de pesquisa qualitativa, a partir de leituras teóricas que deram suporte ao desenvolvimento da pesquisa: *Mexendo no vespeiro: a reeducação do público em As Vespas* (1998), de Adriane Duarte; *As formas do riso e a comédia grega antiga* (2012), de Pompeu, Araújo e Pires; *Comédia e riso: elementos cômicos nas obras de Aristófanes* (2009), de Da Rosa dentre outros. Aristófanes (447 a. C. – 385 a. C.) foi um dos maiores escritores da comédia antiga, considerado um líder por conta de sua trajetória de vida, dado que ele era um importante dramaturgo da Grécia Antiga, ele apresentou a política, fazendo o uso da comédia, que foi o gênero que utilizou para produzir suas obras e atrair o público para apresentar suas críticas da sociedade ateniense. O interesse da comédia era mostrar a realidade, usando de imitações que apresentavam a crítica a realidade, essas apresentações eram capazes de entreter os espectadores por conta de seu humor e sua sátira. Na obra *As Vespas*, é possível observar, em várias passagens da peça, o prazer pessoal de Filocleão, personagem principal, na condenação e sua obsessão com o tribunal e com o poder que lhe é legitimado na arte de julgar. Da simples leitura da obra fica fácil observar que, na peça, existia forte tendência à condenação, mesmo sem prévio conhecimento da causa e sem nenhuma fundamentação da sentença. Nesses termos, e comparando a realidade evidenciada na peça teatral e aquela com a qual nos deparamos nos dias de hoje, sabemos que nem sempre se interpreta uma lei para fundamentar racionalmente uma decisão.

Palavras-chave: Comédia grega. Aristófanes. Política.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

